

## SÚMULA DA 231ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO

Data: 29/07/2015		Horário: 13h30min		
Participantes	Sim	Não	Assinatura	
MAURÍCIO GARIBA JUNIOR	X			
JOÃO GERALDO FIDELIS	X			
ALOÍSIO SILVA JUNIOR	X			
JOSÉ DE PINHO ALVES NETO		X	FALTA JUSTIFICADA	
FERNANDA SIMONI SCHUCH	X			
FERNANDO JOSÉ F. GONÇALVES	X			
CLAÚDIO LUIS EBERT	X			
ADRIANO HEIS		X		
ANGELA REGINA KIRCHNER		X		
JOSÉ ROQUE DAMASCO NETO		X		
DANIEL DEZAN DE BONA	X			
DOUGLAS DENI ALVES	X			
ROGÉRIO PEREIRA	X			
YANKA CAROLINY LUCIANO		X	FALTA JUSTIFICADA	
SIMONE DE LIMA	X			
VINÍCIUS SILVA SILVA	X			
JUAN PIETRO TOLDI		X		
MURIEL S. T. L. RUPP		X		
VINÍCIUS SEARA BARRETO		X		
ANA REGINA FERREIRA DE BARCELOS		X	FALTA INJUSTIFICADA	
ZILDA DE FAVERI VICENTE SOUZA	X			

### Pauta da Reunião

#### Ponto único - Adiamento do início das aulas do semestre 2015.2

O Presidente do Colegiado, professor Maurício Gariba Júnior, cumprimentou a todos e expôs o motivo da reunião extraordinária, dizendo que, conforme acordo em reunião do Conselho de Gestão, em virtude da greve dos servidores e da adesão dos registradores acadêmicos à mesma, foi definido pela não realização das matrículas para os novos alunos e, conseqüentemente, o adiamento do início das aulas para o semestre 2015.2. Disse que, no dia 27/07/2015, foi encaminhado comunicado para a comunidade escolar esclarecendo a situação. Discorreu sobre a situação de cada Departamento Acadêmico, dizendo que, com exceção do Departamento Acadêmico de Eletrônica – DAELN - que a registradora acadêmica está afastada por licença médica, os demais registradores acadêmicos aderiram ao movimento de greve. Solicitou ao Coordenador do Registro Acadêmico, Tiago Spiandorello, que se manifestasse em relação à matrícula. Tiago falou sobre a definição dos registradores acadêmicos, que a maioria tinha acordado em não fazer a virada do semestre e as matrículas, porém disse que havia departamentos que queriam fazer as matrículas. Falou que não recomendava que a virada do semestre

e as matrículas fossem feitas no período de greve, por conta da falta de domínio de servidores não habilitados para tal função, por falta de apoio técnico e, também, em respeito aos servidores que aderiram a greve. Salientou que os departamentos que não realizaram a virada do semestre, quando fizerem, que sejam feitas por registradores acadêmicos para evitar problemas futuros. Gariba salientou que, com relação às matrículas, há que se considerar a avaliação sobre as cotas, que são avaliadas por um conjunto de servidores. Disse ainda que, em relação a não realização das matrículas no meio do ano, foi amplamente debatido na reunião do Conselho de Gestão e tem-se consciência do risco de diminuição do orçamento, em virtude de ser baseada no número de alunos matriculados. Aloisio colocou que, com relação ao aspecto orçamentário e financeiro, foi feito um acordo com o Setor de Orçamento e Finanças (Seof) para fazer as liquidações dos contratos das empresas terceirizadas, e que o restante está prejudicado. Tiago colocou, ainda, sobre as matrículas, que existe uma comissão composta por 9 (nove) servidores, inclusive com Assistente Social, e que alguns aderiram à greve. Fernando Gonçalves disse que o setor de saúde também está em greve e que por ocasião da realização das matrículas o setor de saúde deve estar funcionando normalmente. Gariba sugeriu a elaboração de um documento para encaminhar ao Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica - SINASFE - solicitando a definição dos serviços essenciais para o Câmpus Florianópolis. Daniel Dezan de Bona falou sobre a preocupação com o orçamento e disse que deverá constar na definição de serviço essencial, sugerindo que seja feita negociação com o Seof. Aloisio expôs que a greve está vinculada aos prazos da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO), que, em contrapartida, existe os cronogramas relativos à matriz orçamentária e que, internamente, está sendo negociado com o Seof o pré-empenho e a liquidação dos contratos. Disse que, visando respeitar os prazos, hoje está sendo feito o pré-empenho do restaurante universitário. Disse, ainda, que corremos o risco de perder orçamento agora, porém com a possibilidade de benefícios para o futuro e que é preciso refletir. Douglas manifestou-se, dizendo que a matrícula deveria ter sido feita antes da greve, em virtude do prazo do Educacenso, visando a garantia do orçamento, pois não será reaberto e que temos que nos respeitar e também respeitar o nome da instituição. Tiago disse que está sendo providenciado para inserir os dados no Educacenso e que o prazo é até 25 de setembro. Douglas informou que o sistema do Educacenso está funcionando melhor a partir das 17h. Rogério Pereira falou que é contra a suspensão do calendário, será como institucionalizar a greve e que quanto a realização das matrículas por servidores não habilitados o comando de greve deve ser mobilizado. Fernando colocou que é um coletivo e que em um movimento de greve sempre existirá os prós e contras e que essas questões servirão também na hora da negociação com o governo. Rogério sugeriu convidar os registradores acadêmicos e a comunidade escolar para uma reunião com a finalidade de esclarecer a situação. Fernanda colocou que, na reunião realizada no Departamento Acadêmico de Construção Civil – DACC, tinham acordado sugerir à Direção-Geral uma reunião ampliada. Disse que, além da questão da matrícula é preciso ter condições de ministrar

as aulas e que, com o funcionamento parcial da estrutura em geral, não convém que sejam desenvolvidas as funções dos servidores que aderiram à greve. Douglas colocou a situação do Departamento Acadêmico da Eletrotécnica (DAE), dizendo que os professores estavam de férias e retornaram para ministrar as aulas, porém entenderam que sem estrutura não é possível. Disse que é importante que seja definida a data da reunião ampliada, preferencialmente para a semana em curso. João Geraldo Fedelis falou que os gestores “somos todos nós” e não só a Direção-Geral e que é preciso respeitar o direito dos servidores e nos respeitarmos também. Salientou que o momento que cada servidor tem para se manifestar com relação à greve é na Assembleia convocada para esta finalidade. Vinícius Silva Silva, conselheiro discente, perguntou sobre as reivindicações e negociação com o governo para esclarecer aos demais alunos, e Gariba contextualizou a situação histórica e atual. Após ampla discussão, foi aprovado o seguinte: 1 – Enviar ofício para o SINASEFE – solicitando a definição dos serviços essenciais para o Câmpus Florianópolis; 2 – Convidar servidores e alunos para uma reunião ampliada com o objetivo de esclarecer a situação do Câmpus em virtude da greve; 3 – Adiamento do início das atividades acadêmicas do semestre 2015.2 (este item, com votação de: 6 (seis) votos a favor, 2 (dois) votos contra e uma abstenção). Vencido o ponto de pauta, o presidente do Colegiado, Professor Maurício Gariba Júnior, encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos.